



Movimento da Mensagem de Fátima

Secretariado Nacional

Semana dos Pastorinhos – fevereiro 2021 (6.^a-feira)

EUCARISTIA, COMUNHÃO DA VIDA

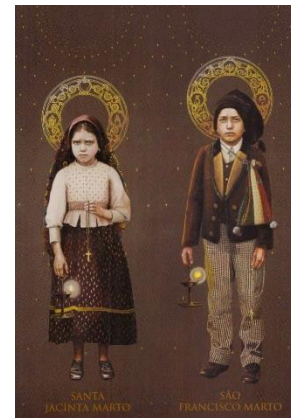
O Sim dos Pastorinhos aos pedidos da Senhora da Mensagem

- **Deus, vinde em nosso auxílio**
Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.
- **Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo**
como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Cântico: Desde toda a Eternidade



És a estrela da manhã,
Que anuncia o tempo novo;
Mãe de Deus e Mãe dos homens,
Ouve a prece do teu povo.
Ave, ave! Ave Maria! (2X)



Introdução

Mensagem de Fátima - *«Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar prometo a salvação». As palavras de Nossa Senhora, à pequena Lúcia, nesta Aparição, (13 de junho 1917) foram, sem dúvida, uma síntese da sua vida. Depois da morte dos primos, a Lúcia deixou Aljustrel em 1921, e foi para o Asilo do Vilar, no Porto. Em 1925, partiu para Pontevedra, Espanha, para entrar no convento das religiosas de Santa Doroteia. Aqui, foi de novo agraciada com a Aparição de Nossa Senhora (10-12-1925), que lhe mostrou o seu Coração dizendo: «Olha minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu ao menos procura consolar-me e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze Mistérios do Rosário, com o fim de me desagravarem, eu prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação».*



- Sobre o sacramento da Reconciliação, disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, «contanto que quando Me receberem estejam em graça e tenham a intenção de desagrarar o Coração Imaculado de Maria».

Nos princípios de outubro de 1928, a Irmã Lúcia pediu, em carta ao Sr. Bispo de Leiria, a aprovação da devoção ao Imaculado Coração de Maria. Soube, passados dias, que em relação ao assunto da sua carta o Sr. Bispo responderia depois. «Cada dia que passava sem resposta – escreverá a 20 de dezembro desse ano – era uma nova tribulação, fazendo-me imaginar que o Ex.mo Bispo se ia opor à propagação da querida devoção». Apesar de todos os esforços da Irmã Lúcia, a aprovação só viria a acontecer já depois de ter deflagrado, a 1 de setembro de 1939, a segunda grande guerra mundial. A aprovação só foi dada, a 13 de setembro desse ano.¹

ORACÃO DO SANTO ROSÁRIO

MEDITAÇÃO DOS MISTÉRIOS DA DOR

Contemplando os Mistérios da Dor acompanhamos Jesus desde a Agonia no Jardim das Oliveiras até à Morte no Monte Calvário.

Também queremos unir a nossa vontade às indicações do Papa Francisco que nos diz que «a Quaresma é um tempo favorável de penitência e mortificação com a finalidade de fazer-nos ressuscitar com Cristo, de modo a renovar a nossa identidade batismal. O Senhor ressuscitado, chama-nos a caminhar em direção a Ele que é a Luz».



1.º Mistério – A Agonia de Jesus no Horto

Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos foram com Ele. Chegando ao lugar, Jesus disse-lhes: «Orai para não cairdes em tentação». Então, afastou-Se uns trinta metros, e, de joelhos, começou a orar, dizendo: «Pai, se queres, afasta de Mim este cálice. Contudo, não se faça a Minha vontade, mas a Tua!» (Lc 22, 39-42)

- Os discípulos, naquela noite angustiante, adormeceram “devido à tristeza”. O desânimo destrói e paralisa. Por isso o Senhor ordena aos seus discípulos: «Levantai-vos e orai».

¹ Memórias da Irmã Lúcia, 1.ª edição

Mensagem de Fátima² – O Anjo e Nossa Senhora pediram aos Pastorinhos sacrifícios «em ato de reparação pelos pecados com que Deus é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores». O Anjo recomendou-lhes: «Aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar». E Nossa Senhora tinha-os prevenido também: «Ides ter muito que sofrer». Conta-nos a Lúcia: «Tínhamos por costume, de vez em quando, oferecer a Deus o sacrifício de passar uma novena ou um mês sem beber. Fizemos um vez este sacrifício em pleno mês de agosto, em que o calor era sufocante».

- Rezemos para que cada um de nós não desanime face às dificuldades, mas caminhe sempre na verdade e no bem!



Cântico

2.º Mistério – A Flagelação de Jesus

Então Pilatos querendo agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois de ter mandado flagelar a Jesus, entregou-O para ser crucificado! (Mc 15, 15)

- Surpreendeu a Pilatos a serenidade de Jesus enquanto é maltratado, manietado, condenado. O silêncio de Jesus provém da sua oração e união íntima com o Pai.

Mensagem de Fátima - O pequeno Francisco recolhia-se muitas vezes em oração. Conta a Lúcia que ele se afastava muitas vezes dela e da irmã. Quando o encontravam, lá estava ele por trás de algum arbusto, de joelhos, a rezar. Sabendo que iria depressa para o Céu, não ia à escola, para ficar na igreja a fazer companhia ao Seu “Jesus Escondido”, como ele gostava de Lhe chamar. Quando já estava muito doente, se lhe perguntavam se sofria muito, confessava: «estou muito mal, mas sofro para consolar Nosso Senhor».

- Rezemos para que cada um de nós seja verdadeiramente adorador e consolador de Jesus presente na Eucaristia e no Sacrário, à semelhança de São Francisco Marto.



Cântico

3.º Mistério – A Coroação de Espinhos

E os soldados, depois de tecerem uma coroa de espinhos, puseram-Lha na cabeça e envolveram-No com um manto de púrpura. Depois, avançavam para Ele e diziam: «Salve, ó Rei dos Judeus». E davam-Lhe bofetadas. (Jo 19, 2-3)

- Jesus era o centro das atenções daqueles soldados, mas pelos piores motivos. Coroaram-No de espinhos e dobravam o joelho diante d’Ele para O ridicularizar e desprezar.

² As Aparições de Fátima, 15.ª edição – Pe. Fernando Leite, SJ

Mensagem de Fátima - A Jacinta, mesmo doente, passava horas a fio com os olhos fixos no Sacrário a fazer companhia a Jesus. Quantas vezes a pequenina ajoelhava, meia trémula e de mãos postas, a rezar a oração de súplica humilde ensinada por Nossa Senhora: «Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno, levai as almas todas para o Céu principalmente as que mais precisarem».

- Rezemos para que cada um de nós saiba oferecer todos os sacrifícios para reparar o Coração de Jesus e de Maria, à semelhança da Santa Jacinta Marto.



Cântico

4.º Mistério – Jesus carrega a Cruz até ao Monte Calvário

Quando O conduziam, requisitaram a um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e obrigaram-no a carregar a cruz atrás de Jesus. Acompanhava-O grande multidão de povo e de mulheres que se lamentavam e O choravam. (Lc 23, 26-27)

- Jesus abraça a cruz por amor, transformando-a em sinal de salvação. Com a nossa cruz de cada dia identificamo-nos com Cristo.

Mensagem de Fátima - Antes das Aparições, os Pastorinhos costumavam rezar o terço a correr, sem dizer as palavras todas; mas depois das Aparições a Jacinta dizia com decisão: «Agora, quando rezarmos o terço, temos de rezar a Ave-Maria e o Pai-Nosso inteiros». Cabe referenciar a fidelidade aos sacrifícios que Deus lhes mandou. Esses sofrimentos foram as zombarias, o escárnio, os castigos, a prisão e perseguição e depois a longa doença do Francisco e sobretudo da Jacinta.

- Que o Senhor, por intercessão de Sua Mãe, imprima também em nós essa determinação de sermos mais corajosos e coerentes na aceitação dos pedidos de Deus.



Cântico

5.º Mistério – A Crucifixão e Morte de Jesus

Era então quase a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trevas até à hora nona; escureceu-se o sol e rasgou-se pelo meio o véu do templo. Jesus, exclamando em voz alta, disse: «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito.» Dizendo isto, expirou. (Lc 23, 44-46)

Vieram, pois, os soldados e ao chegaram a Jesus, vendo que já estava morto, não Lhe quebraram as pernas; mas um dos soldados abriu-Lhe o lado com a lança, e no mesmo instante saiu sangue e água. (Jo 19, 33-34)

- A entrega de Jesus culmina com o golpe da lança que trespassa o seu coração. No Coração de Jesus temos uma imagem do amor gratuito e misericordioso de Deus por nós. É desse Coração que nasce a Igreja.

Em Fátima, o Coração de Jesus aparece unido a outro Coração, o Coração de Maria, também ele ferido, cercado de espinhos. Assim, ambos constituem um dom da Misericórdia de Deus. É por isso que Nossa Senhora, na segunda Aparição, insiste concretamente com a Lúcia: «Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração».

- Peçamos a graça de amarmos o Coração do nosso Deus e o de Sua Mãe, como fizeram os Pastorinhos.

Rezemos por:

- Intenções do Papa - *Ave Maria...*
- Paz no mundo - *Ave Maria...*
- Conversão dos pecadores - *Ave Maria...*



Salve, Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. **Âmen.**

Consagração a Nossa Senhora: Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e em prova da minha devoção para convosco, Vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa.



Cântico final

**Cantemos, alegres, a uma só voz:
Francisco e Jacinta, rogai por nós.**

Salve, salve, Pastorinhos,
Nosso encanto e alegria
Salve, salve, Pastorinhos,
Prediletos de Maria.

